



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia Municipal de  
CAMINHA

Nos termos da alínea c), do nº 2, do art.º 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para conhecimento de V. Exa. bem como dos restantes membros da Assembleia, passo a referir os principais assuntos e problemas, na resolução dos quais e desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de fevereiro, o executivo dispensou a sua melhor atenção.

**1.** Visitas e acompanhamento de algumas obras em curso:

- a) Execução da empreitada “Ampliação da Escola Básica e Secundária de Vila Praia de Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado”, em Vila Praia de Âncora;
- b) Execução da empreitada Mercado Municipal de Caminha;
- c) Construção da futura incubadora Verde do concelho, na freguesia de Argela;
- d) Requalificação e Revitalização da Frente Ribeirinha de Caminha – Ecovia;
- e) Execução da empreitada “Rede de Saneamento de Vilar de Mouros;
- f) Execução de rede de saneamento – Âncora – Lage;
- g) Execução de rede de distribuição de abastecimento de água – Âncora;
- h) Execução de rede de saneamento –Venade - União de Freguesias de Venade e Azevedo;
- i) Execução de rede de saneamento – Azevedo- União de Freguesias de Venade e Azevedo;
- j) Execução de rede de saneamento – União de Freguesias de Moledo e Cristelo;
- k) Aplicação de rede de proteção em talude na Rua do Tostado – União de Freguesias de Moledo e Cristelo;
- l) Valorização da área envolvente à Parede de Escalada de Penice, em Arga de Baixo;
- m) Requalificação da “Casa da Professora”;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- n) Requalificação de "Pontão do Lobo";
- o) Instalação de sinalética para percursos pedestres na Serra d'Arga;
- p) Diversas obras de gestão direta das Juntas de Freguesia do Concelho que contam com o apoio da Câmara Municipal de Caminha.

2. No espaço de tempo compreendido entre a última Assembleia Municipal ordinária e a que agora tem lugar, as áreas da Educação e da Juventude foram objeto de algumas ações muito relevantes para a vida do Município e que vão marcar o nosso futuro, pelo que decidimos destacar os temas nos primeiros pontos deste documento.

Temos de realçar o dia 11 de março, uma data simbólica que vamos recordar nas próximas gerações. Embora estivesse já a funcionar em pleno, acolhendo nas melhores condições os nossos jovens, os nossos docentes e o nosso pessoal auxiliar, esse foi o dia da inauguração da obra de requalificação e ampliação da Escola Básica e Secundária de Caminha. O então Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, esteve connosco nesse dia. O concelho deve-lhe a ele, em larga medida, a concretização de um sonho que já dificilmente parecia concretizável, perdidas que foram tantas oportunidades no passado de dotar o concelho de uma escola verdadeiramente moderna e adaptada às condições de ensino e aprendizagem que atualmente se exigem e que condicionam também o sucesso da Escola e o nosso próprio futuro.

Foi, por todas as razões, uma ocasião emotiva. Muitos de nós pudemos regressar a um edifício onde fomos felizes, onde aprendemos, onde fizemos amizades que perduraram no tempo; com o coração cheio para a certeza de que nos foi possível fazer o que se impunha e criar as condições para que os nossos filhos, as novas gerações, possam também viver com alegria a sua vida académica, que mais tarde recordarão com agrado. Houve momentos de música e poesia, que culminaram com a interpretação da "Pedra Filosofal", porque concordamos seguramente que esta obra foi um sonho, um sonho que avançou e que se tornou realidade, porque a Escola, a Câmara e o Ministério da Educação acreditaram.

A nova escola, que nasceu da antiga, cujos blocos conservou, foi desenhada por um arquiteto que é também professor do estabelecimento. António Calvão soube tirar partido dos espaços, que agora se tornaram amplos, luminosos, modernos e adaptados à realidade atual do ensino e da aprendizagem.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Recorde-se que, em 2016, a Câmara de Caminha assinou com o Ministério da Educação o acordo de colaboração para a requalificação, ampliação e modernização das instalações da escola. O investimento foi suportado pelo Ministério da Educação, pela autarquia e financiado pelo Programa Operacional Regional NORTE 2020.

Novos problemas surgiram, desde logo o facto do primeiro concurso público internacional da empreitada ficar deserto. Câmara e Ministério da Educação ultrapassaram os novos problemas, o orçamento foi aumentado e a obra realizada. A requalificação e ampliação da Escola Básica e Secundária de Caminha orçou em cerca de 3,5 milhões de euros.

A empreitada foi formalmente iniciada, em dezembro de 2019, com a instalação de quase duas dezenas de contentores, que acolheram alunos e professores durante os trabalhos, desenvolvendo-se a vida letiva dentro da normalidade. Aproveitou-se, na altura, a pausa das férias de Natal, sendo a operação coordenada pela Câmara, Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho e Agrupamento de Escolas de Caminha. Apesar das obras, a escola nunca fechou e mesmo nos períodos em que a pandemia impôs restrições, a escola continuou a apoiar os alunos. A requalificação da escola, situada num terreno 22.340 metros quadrados, na freguesia de Vilarelho, chegou a estar prevista pela empresa Parque Escolar, mas com o abandono da estratégia delineada pelo Governo de então, acabou por não beneficiar da intervenção.

A obra permitiu reabilitar os edifícios existentes, respeitando a estrutura original, restaurando os revestimentos interiores, substituindo caixilharias e cobertura, entre outros aspetos. A Escola Básica e Secundária de Caminha foi ampliada, sem prejuízo dos espaços ao ar livre, e dotada de mais salas de aula, sendo duas delas laboratórios, garantindo-se um conjunto funcional, moderno e sustentável, onde a comunidade escolar encontra agora condições de conforto facilitadoras do ensino e da aprendizagem.

**3.** A alegria do “sonho realizado” na Escola Básica e Secundária de Caminha é ainda maior porque, como sabemos, o concelho não ficou por aqui e, em breve, seguramente antes de um novo ano letivo, temos mais uma nova escola, desta vez mesmo de raiz, porque as obras da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora e Espaços de Integração para o Ensino Articulado estão a avançar a um excelente ritmo e, no mesmo dia em que fizemos a inauguração em Caminha, tivemos oportunidade de visitar informalmente as obras em Vila Praia de Âncora..



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Em causa está mais um grande investimento na área da Educação, da ordem dos dois milhões de euros. A empreitada compreende uma grande intervenção na Escola Básica e Secundária, incluindo a construção de um novo edifício, que albergará o ensino do 1º ciclo e a Academia de Música Fernandes Fão.

De acordo com o projeto, o novo edifício contempla várias salas de aula, polivalentes e específicas. Haverá também um novo acesso ao estabelecimento de ensino, a pensar nos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. O espaço exterior será igualmente renovado, sendo redesenhados os locais destinados à prática de educação física. O espaço reservado à Academia de Música Fernandes Fão contempla espaços para a parte administrativa, salas de aula, estúdio, salas de estudo individualizado e um auditório com capacidade para cerca de 170 pessoas, prevendo-se uma utilização polivalente.

Como é público, as boas notícias não ficaram por aqui e, em dezembro último, Câmara Municipal de Caminha e o Ministério da Educação assinaram um Acordo de Colaboração para a requalificação dos espaços desportivos da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora, onde se fixaram os termos e condições de execução de mais um investimento complementar que servirá o equipamento escolar sito em Vila Praia de Âncora com a construção e reabilitação do campo de jogos exteriores e dos balneários, numa empreitada de 150 mil euros que será financiada a 50% pelo Ministério da Educação.

4. Os projetos de grande envergadura financeira sobressaem naturalmente, mas existem outros no concelho que fazem a diferença na educação e na vida dos nossos jovens, assumindo por isso uma importância também maior. O então Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, teve ainda a oportunidade de visitar, também no dia 11 de março, a turma que estava a participar no projeto Ubuntu, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Caminha. Na visita participou Rui Marques, o mentor do projeto em Portugal, que foi também o responsável pelo "Lusitânia Expresso – Missão Paz em Timor", iniciativa que precisamente nesse dia completava 30 anos. O Agrupamento de Escolas de Caminha foi um dos aderentes ao projeto Ubuntu e o então Ministro da Educação um dos grandes entusiastas da filosofia que lhe está associada e que "visa promover as competências socio-emocionais dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma comunidade mais justa e solidária".

Para a implementação do projeto Ubuntu, este ano, o Agrupamento formou professores e selecionou uma turma de 31 estudantes, do ensino profissional.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Refira-se que existem três atividades centrais no âmbito do Ubuntu: Capacitação de Educadores, Semana Ubuntu e Clube Ubuntu. A Academia de Líderes Ubuntu – Escolas Ubuntu é "um programa de capacitação destinado a jovens entre os 13 e os 18 anos, desenvolvido a partir do modelo de liderança servidora e com a inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King ou Malala. Ubuntu é uma filosofia de origem africana que se traduz na expressão 'Eu Sou porque tu És', na valorização da interdependência e da solidariedade".

5. A Câmara está atenta às necessidades na área da Educação e decidiu aumentar para 17 o número total de beneficiários de incentivos para o Ensino Superior no ano letivo 2021/2022.

A decisão não foi inédita. De facto, a Câmara Municipal de Caminha já tinha procedido no mesmo sentido, dadas as contingências do ano letivo anterior.

A medida teve em conta a realidade ainda excecional que vivemos, em consequência da pandemia e dos seus reflexos nas famílias. A análise das candidaturas revelou que, em vários casos, os candidatos apresentavam rendimentos per capita relativamente semelhantes e enquadrados em situação de vulnerabilidade socioeconómica. A opção foi conceder o apoio a todos os candidatos que cumprem as condições gerais de admissão.

Como referimos, no ano passado, a Câmara decidiu duplicar número de estudantes apoiados no ano letivo 2020/21 no Ensino Superior. No total, foram apoiados 17 estudantes, dos quais uma dezena foram novos apoios (os restantes, sete, transitaram de anos anteriores).

Tal como este ano, a decisão teve em conta ainda o fato dos candidatos admitidos a concurso apresentarem rendimentos per capita relativamente próximos e enquadrados em situação de vulnerabilidade socioeconómica, além de que os dados recolhidos em sede de entrevista revelaram o visível esforço financeiro que as famílias estavam a fazer para que os candidatos concluíssem o seu curso superior.

6. E se no ponto anterior abordamos outros graus de ensino, não menos importantes são os primeiros anos, numa perspetiva de Educação alargada, em que a Cultura e as Artes se assumem como essenciais. Assim, mais de setecentas crianças das Escolas Básicas e Jardins de Infância do concelho puderam tomar contacto com o





## MUNICÍPIO DE CAMINHA

teatro, numa iniciativa da Câmara Municipal, que assim quis proporcionar momentos de lazer e cultura aos mais novos. O tema da peça foi "a memória" e as diversas turmas foram acompanhadas, no total, por cerca de uma centena de adultos, entre professores e auxiliares.

As deslocações a Viana do Castelo aconteceram ao longo de cerca de duas semanas. O Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana apresentava o espetáculo infantil "Memória, Memória, Começou a História!", de Graeme Pulleyn, com sessões para público escolar, na Sala Principal do Teatro Municipal Sá de Miranda.

A peça inspira-se numa obra de Agustina Bessa-Luís, que este ano completaria 100 anos. No total, tiveram oportunidade de assistir à peça de teatro 724 crianças e 95 adultos que as acompanham: A Câmara assegurou o transporte em autocarro e os ingressos.

7. No mês de março, entre os dias 12 e 20, realizámos um importante projeto na área da Juventude, com as "Dinâmicas Jovens nas Freguesias" que se iniciaram em Lanhelas, Seixas e Argela e percorreram todas as demais freguesias do concelho. O objetivo da Câmara Municipal foi dialogar com os jovens, ouvir as suas opiniões, incentivar a participação, mas também divulgar programas e projetos municipais, nacionais e internacionais. No futuro, este trabalho será uma das bases de um Plano para a Juventude.

O projeto teve como destinatários os jovens com idades compreendidas entre os 12 os 35 anos, mas toda a participação era bem-vinda e o conceito de juventude, como então dissemos, foi entendido de forma alargada. Estes encontros contaram com a participação dos autarcas das freguesias, da Vereadora da Juventude, Sandra Fernandes, e de uma equipa de técnicos do Município.

8. Na área da proteção civil destacamos a formalização da criação de duas novas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) no concelho de Caminha, através dos protocolos assinados no início de abril pelo Presidente da Câmara e pelos Presidentes das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Caminha e de Vila Praia de Âncora, respetivamente José Casimiro Lages e Laurinda Araújo. A duplicação do número de equipas coloca Caminha como o concelho do Alto Minho com mais estruturas deste tipo.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

Em nome da proteção e da segurança de populações e território, o concelho avançou com a candidatura, que obriga o Município a realizar um investimento anual de mais 85 mil euros. Como oportunamente referimos, no conjunto de todo o país, houve 160 candidaturas para criação destas equipas, tendo sido aprovadas 100 e rejeitadas 60.

Caminha duplica assim o número de Equipas de Intervenção Permanente (EIP), passando de duas para quatro. O Município de Caminha contava com duas equipas de profissionais que se repartiam pelas duas associações humanitárias do concelho. As EIP são constituídas por um chefe de equipa e por quatro bombeiros e cumprem com uma linha de orientação de profissionalização dos operacionais que, no âmbito do sistema de proteção civil, desempenham as missões cometidas aos corpos de bombeiros, a partir de uma parceria entre as Associações Humanitárias, os Municípios e a Autoridade de Emergência e Proteção Civil.

A criação das Equipas de Intervenção Permanente depende da manifestação de interesse das Associações Humanitárias e da concordância da Câmara Municipal que se obriga a assegurar parte do financiamento das mesmas. Para que estas novas equipas possam nascer, o Município fará um investimento anual de 85 mil euros. As quatro equipas de profissionais aquarteladas nos bombeiros de Vila Praia de Âncora e Caminha, exigem a mobilização de cerca de 170 mil euros/ano por parte da Câmara Municipal.

**9.** O concelho de Caminha estará no grande ecrã em breve, através da produção de Paulo Branco, com realização de Eduardo Brito, que adapta a obra de Agustina Bessa-Luís “A Sibila”, e que conta com o apoio da Câmara Municipal.

O realizador Eduardo Brito esteve no concelho em março, com a equipa de “A Sibila” para gravar algumas cenas de uma longa-metragem e uma minissérie de três episódios que trará para a cena as personagens criadas por Agustina Bessa-Luís naquela que é considerada uma obra fundamental da literatura portuguesa.

Com dois nomes enormes a assinar a produção e a realização, o elenco de “A Sibila” conta entre os atores com Maria João Pinho, Joana Ribeiro, Sandra Faleiro, João Pedro Vaz, Ana Padrão, Diana Sá, Rita Martins, Simão Cayatte, Madalena Aragão, Emília Silvestre, Gustavo Sumpta, Raimundo Cosme, Rui Neto e Marcello Urgeghe.

A história, cujas primeiras cenas foram rodadas em Seixas, atravessa a vida de “Joaquina Augusta Teixeira: nascida na Casa da Vessada, tomada na adolescência por uma síncope, a cuja recuperação se associou uma sabedoria profunda acerca de todos os rimos da consciência, do instinto, das forças telúricas – o dom profético de



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

sibila, como na antiguidade – e morta já velha, rica de ouro e terras. A personagem Quina é inspirada em Amélia Teixeira de Bessa (1877-1957), tia de Agustina, por sua vez representada no livro por Germana. No fim de A Sibila, Germa sucede patrimonial e espiritualmente a Quina (como Agustina sucedeu a Amélia), não sem antes se confrontar com a figura de Custódio, um rapaz adoptado por Quina, a quem ela se dedicou como uma mãe. Tal como no romance, A Sibila dá-se a ver como uma história em espiral, parecendo terminar onde começa — toda a narrativa é contada em analepse por Germa, na sala da Casa da Vessada que herdou da tia”, lê-se na sinopse. A Câmara Municipal de Caminha associou-se assim a um grande projeto, de prestígio, que integrará as comemorações dos cem anos do nascimento de Agustina Bessa-Luís, que se completam a 15 de outubro deste ano. O concelho de Caminha e alguns dos seus espaços ficarão igualmente imortalizados nestas obras cinematográficas que terão grande visibilidade.

Recorde-se que Eduardo Brito é um cineasta de referência, que trabalha em cinema, fotografia e escrita, com vários trabalhos distinguidos. O produtor Paulo Branco, por sua vez, dispensa apresentações e é reconhecido a nível nacional e internacional. Recebeu inúmeros prémios e diversas homenagens durante sua carreira, que soma quase 300 produções cinematográficas. No ano passado foi homenageado pela segunda vez pela Cinemateca Francesa, com uma retrospectiva da sua obra.

**10.** Foi finalmente possível trazer de volta o projeto “Andainas”, com quatro percursos, numa organização conjunta dos municípios de Caminha e A Guarda. A apresentação decorreu do lado de lá do Rio Minho, a 6 de abril. As “Andainas”/Caminhadas estão de regresso já este mês, depois da interrupção ditada pela pandemia. O início destes percursos é em Caminha, pela Serra d’Arga, no próximo dia 30 deste mês.

Os autarcas das duas margens do Rio Minho congratularam-se por ser finalmente possível retomar a normalidade, depois de dois anos “muito anti sociais”, como referiu António Lomba, Presidente da Câmara de A Guarda. O autarca galego realçou a importância de se salvaguardar a saúde física, mas de se promover também a saúde mental que estas caminhadas propiciam. António Lomba destacou igualmente o simbolismo das caminhadas, enquanto momentos de consolidação da união entre os dois povos ribeirinhos.

Na mesma linha, o Presidente da Câmara de Caminha mostrou-se satisfeito por ser possível retomar o evento, destacando a importância do primeiro percurso decorrer na Serra d’Arga. “Voltar desta forma à Serra d’Arga é um





## MUNICÍPIO DE CAMINHA

momento de festa” frisou, agradecendo o empenho do Município de A Guarda na batalha contra a possibilidade de prospeção de lítio naquela área.

Recorde-se que após a oposição generalizada de vários setores e da população da região, e da tomada de várias medidas e posições por parte da Câmara de Caminha contra a perspetiva de prospeção de lítio, a boa notícia acabou por chegar no início de fevereiro último, com o Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC) a informar que a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) promovida pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) concluiu que na área da Serra d'Arga “as restrições ambientais inibem a prospeção e consequente exploração” de lítio, ficando assim fora do objeto do futuro concurso.

As “Andainas”/Caminhadas de Primavera 2022 incluem quatro percursos no total, a realizar entre 30 de abril e 9 de julho, que passam pela Serra d'Arga (Caminha), PR-G 93 Ruta da Ribeira do Ulla (Touro), Trilho da paisagem protegida Corno do Bico (Paredes de Coura) e Sendeiro Natural Aciveiro (Forcarei).

**11.** A parceria com a companhia KRISÁLIDA continua a dar bons frutos. De realçar, por exemplo a peça “Já morri mais vezes do que aquilo que devia”, um exercício de reflexão que pretendeu incitar o público a questionar-se sobre a importância da imagem na sociedade e na família em particular.

“Este trabalho retrata as várias condições do ser humano e do mundo atual. A verdade e a mentira das relações, as aparências, o modo como queremos que nos vejam, a ambição pelo poder desmedido, o ciúme, a vida e a morte!” explicou a propósito Carla Magalhães, diretora artística da KRISÁLIDA.

Esta foi a primeira produção da companhia de teatro KRISÁLIDA em 2022 e teve por objetivo despertar o público para questões universais sobre a existência humana e a responsabilidade de cada um num mundo global, utilizando o teatro como ferramenta para despoletar o pensamento crítico e o debate de problemáticas sociais.

A estreia do espetáculo “Já morri mais vezes do que aquilo que devia” aconteceu a 25 de março, no Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora. Esteve em palco também nos dias 26 e 27, assinalando o Dia Mundial do Teatro.



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

**12.** A retoma gradual da normalidade permitiu também retomar a gastronomia e os eventos a ela ligados. Foi o caso do “Fim de Semana Gastronómico” dedicado ao excecional Robalo do Mar da Ínsua, ao qual aderiram mais de três dezenas de restaurantes do concelho de Caminha. O “Fim de Semana Gastronómico” realizou-se a 18, 19 e 20 de março, que extravasou a mesa, com gestos de boas vindas, descontos e animação.

A Câmara de Caminha associa-se, nesta iniciativa, ao Turismo do Porto e Norte e aos empresários da restauração e empreendimentos turísticos em geral (hotéis, turismo rural, turismo de habitação e parques de campismo), pois a ideia era oferecer aos turistas um “pacote” alargado, com alojamento a preços especiais e alguns “mimos”.

Na animação, destacou-se a realização do Feirão de Tradições - Os Sabores do Campo e a Feira de Antiguidades e Colecionismo de Caminha. O cinema também foi uma opção e uma forma de apoiar a corporação de Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora.

Os espaços museológicos tiveram entrada gratuita, designadamente o Núcleo Museológico da Memória, Artes e Ofícios de Riba de Ancora e os Moinhos D'Apardal, Centro de Interpretação da Serra D'Arga – CISA, Centro de Interpretação Museológica do Vale do Âncora e Núcleo Museológico do Centro Histórico de Caminha.

**13.** O Dia Internacional da Mulher foi o momento escolhido para apresentar o projeto “E lá vão elas”, que nasceu como uma comunidade de mulheres, com presença na rede social Instagram, e foco no empoderamento das mulheres, (De) Caminha para o Mundo. A comunidade poderá evoluir para um formato de associação e daí por diante, com plataformas e outras iniciativas.

A apresentação foi em Caminha, junto à Torre do Relógio, e teve outro momento dias depois, altura em que, pelo pequeno palco passaram várias mulheres do concelho, com experiências e ideias para partilhar.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Caminha.

**14.** A Estratégia Local de Habitação continua a dar importantes passos. A Vereadora da Habitação e Ação Social percorreu as freguesias para operacionalizar o projeto. O objetivo foi identificar, com os autarcas locais,



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

novos edifícios que possam estar disponíveis e em condições de ser adaptados e também para atualizar situações de carência habitacional que pudessem não estar ainda elencadas. A ELH vai avançar no terreno proximamente e a recolha de informação visou melhorar este projeto e perceber se houve alteração nas situações já devidamente identificadas na ELH, aprovada em julho do ano passado, em plena pandemia.

Concebida com o objetivo principal de definir e programar a intervenção municipal no domínio da habitação, a Estratégia Local de Habitação de Caminha permitirá investir, no horizonte temporal de seis anos, cerca de 16,1 milhões de euros, com a finalidade de garantir o acesso a uma habitação adequada e digna a todos os munícipes que vivem em condições habitacionais indignas e não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso à mesma.

Para dar continuidade à boa articulação e ao trabalho conjunto levado a cabo entre o Município de Caminha e os autarcas das freguesias aquando da definição da ELH, a Vereadora da Ação Social e Habitação, Sandra Fernandes, reuniu, entre o 08 e 18 de fevereiro com os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Caminha para se dar início a execução das ações previstas e, deste modo, criar as condições para que as famílias do concelho apresentem candidaturas ao apoio concedido ao abrigo do programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Nestes encontros foram também apresentados aos executivos das várias freguesias do concelho os programas e as medidas de carácter social vigentes no Município de Caminha, reforçando a necessidade de se desenvolver um trabalho de estreita colaboração entre as freguesias e Câmara Municipal de Caminha.

A deslocação às diversas freguesias permitiu visitar alguns espaços e agregados familiares, assim como conversar com as populações.

**15.** A Ucrânia tornou-se de repente uma questão omnipresente nas nossas vidas pelas piores razões, porventura inimagináveis escassos meses antes, quando ainda pensávamos que o combate à pandemia era o maior que enfrentaríamos. Não era assim. Caminha não ficou indiferente, tanto do ponto de vista simbólico, mostrando ao mundo a nossa posição e a nossa solidariedade com o povo ucraniano e com o país, mas também do ponto de vista prático.

N



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

No dia 26 de fevereiro, o Município iluminou a icónica Torre do Relógio com as cores da bandeira da Ucrânia em sinal de solidariedade com o Povo e a Nação da Ucrânia. Foi um gesto de solidariedade que decorreu da Moção do Apelo à Paz aprovada na Assembleia Municipal de Caminha.

Como sublinhou na altura o Presidente da Câmara Municipal, “a guerra e o derramamento de sangue nunca é solução. Condenamos vigorosamente a agressão à soberania da Ucrânia e lançamos, do nosso torrão de vida, um pungente apelo à Paz. Caminha está solidária com o Povo da Ucrânia e lamenta a ação unilateral e violenta do Governo russo que colide com a vontade maioritário da sua população. Apelamos a que se possa regressar à mesa da diplomacia e damos nota da nossa disponibilidade para acolher refugiados da guerra de acordo com as necessidades identificadas e os recursos que temos ao nosso dispor. Depois do que passamos no período pandémico, esperávamos tudo menos este retrocesso civilizacional que afeta a vida de milhões das pessoas e a economia de todo o planeta. Só há um caminho e esse caminho é o da Paz”.

Na altura em que finalizamos esta informação, a evolução da guerra é, infelizmente, fortemente negativa e o drama cresceu, avoluma-se todos os dias de uma forma intolerável, e não tem fim à vista.

Mais recentemente, assinalando também a época da Páscoa; Câmara Municipal e voluntários organizaram, no empreendimento “Quinta da Quinhas”, em Vila Praia de Âncora, um encontro com os refugiados ucranianos que se encontram no concelho de Caminha. Foi um convívio informal para o qual foram convidados todos os refugiados ucranianos no concelho de Caminha, bem como os ucranianos residentes e as pessoas que tem feito voluntariado ou cedido habitação.

Neste momento, Caminha acolhe mais de meia centena de ucranianos que fugiram à guerra, sendo maioritariamente mulheres e crianças. Cinco dos menores já estão integrados em meio escolar e 4 estão em processo de matrícula. Também já temos adultos a trabalhar e há histórias muito diversas entre a comunidade, que incluem ilustradoras, atrizes, pessoas com comércio, atletas, cidadãos portadores de deficiência motora, são variadas as condições das pessoas que acolhemos.

Entretanto avançou a campanha “Alto Minho Solidário – Missão Ucrânia”. O Município de Caminha continua a angariar voluntários e alojamentos temporários, no âmbito da iniciativa “Alto Minho Solidário – Missão Ucrânia”, para dar resposta ao fluxo migratório devido à guerra na Ucrânia. Esta campanha a favor do povo ucraniano inclui, numa primeira fase, a recolha de bens essenciais e a identificação de alojamento temporário para refugiados. A iniciativa “Alto Minho Solidário – Missão Ucrânia” é promovida em parceria com o Conselho Intermunicipal da CIM Alto Minho e os seus 10 municípios associados, o CDOS (Comando Distrital de Operações e Socorro) de Viana



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

do Castelo e o Banco Alimentar de Viana do Castelo. Em Caminha, a campanha conta ainda com a colaboração de todas as Juntas de Freguesia do Concelho.

Aproveitamos para reiterar que, quem quiser disponibilizar alojamento temporário para acolher refugiados oriundos da Ucrânia, seja em habitação secundária ou alojamento local neste momento disponível, bem como hostels, albergues ou quarto em habitação própria, poderá fazê-lo através do preenchimento do formulário disponível em <https://forms.gle/m9x5LtrkBRpg24RA>. O Município de Caminha efetuará a triagem e encaminhamento dos refugiados de acordo com as necessidades e as características do agregado familiar.

Outra forma de colaborar na Campanha é como voluntário, seja na recolha e tratamento de bens essenciais ou do fornecimento de serviços de notariado, jurídico, tradução, ensino da língua portuguesa ou outro. Os voluntários deverão inscrever-se, procedendo ao adequado preenchimento do formulário disponível online, em <https://forms.gle/mZtZu7qXsmLJEPZR7> ou presencialmente no Município de Caminha.

De referir que foi também lançada uma campanha através da entrega de bens alimentares, como: cereais (trigo, milho, trigo sarraceno, aveia), alimentos enlatados (peixe, carne), salsichas de armazenamento longo, queijos duros, nozes e frutos secos, embalagens de biscoitos. Puderam ainda ser doados artigos de saúde, como: compressas estéreis em embalagens individuais (com componente elástico de compressão de primeiros socorros), ligaduras e gaze (estéril), ligadura oclusiva torácica (em gel), fita adesiva (não-tecido), luvas de nitrilo (não-estéreis), cobertor térmico (em polietileno), meios mecânicos para parar hemorragias (garrotes, pomadas hemostáticas), tubos nasofaríngeos (tubos de Guedel com lubrificante), tesouras para cortar roupa e sapatos.

Respondendo também ao apelo da Cruz Vermelha Portuguesa, também divulgamos a colaboração através de donativos, que revertem para o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV), cujos elementos, ao abrigo do Direito Internacional Humanitário, se encontram em território ucraniano a prestar apoio direto às pessoas vítimas do conflito.

A situação de guerra na Ucrânia levou a Câmara Municipal de Caminha a adotar outras medidas, entre elas a criação de um fundo de apoio a refugiados ou pessoas com título de proteção temporária e a isentar de pagamento de refeições escolares e de frequência de equipamentos de atividades desportivas e culturais os refugiados com título de proteção temporária.

Caminha continua a acolher refugiados da Ucrânia, sobretudo mulheres e crianças e as solicitações não param de aumentar.



2



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

A criação de um fundo de apoio a refugiados ou pessoas com título de proteção temporária, no valor de 20 mil euros, foi assumida como uma medida preventiva, que visa garantir a pronta resposta a qualquer situação que venha a ocorrer e que não esteja coberta pelas condições que estão a ser acomodadas.

O mesmo sucedeu com a decisão de isentar de pagamento de refeições escolares e de frequência de equipamentos de atividades desportivas e culturais os refugiados.

A Câmara está a preparar-se para uma intervenção a longo prazo, apesar das pessoas que chegam manifestarem vontade de regressar em breve, mal existam condições. É um desejo que ao que tudo indica será contrariado pela realidade do conflito, que além da violência deixa um rasto de devastação, destruindo a hipótese de um regresso a curto ou até médio prazo para a maioria dos refugiados, que simplesmente não terão para onde voltar.

**16.** Nos meses de março e abril foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Acordo para constituição de agrupamento de entidades adjudicantes – operação “Tempos Cruzados”;
- Atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Vile para apoio na manutenção e preservação de espaços culturais e património da Freguesia;
- Atribuição de subsídio ao Clube de Andebol de Caminha para apoio às necessidades do clube;
- Empréstimo de curto prazo para o exercício económico do ano 2022 – aprovação da minuta do contrato;
- Adesão à Central Nacional de Compras Públicas Municipais (CNCM);
- Mandato administrativo para adesão à Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CC-CIMBAL);



**MUNICÍPIO DE CAMINHA**

- XXXI Procedimento de sorteio dos espaços de venda vagos na Feira Semanal de Caminha;
- Aplicação excecional de incentivo à dinamização das feiras do município ao titular do espaço de venda nº 140 da Feira Semanal de Caminha;
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP2 – Moledo para instalação de apoio de praia mínimo (norte);
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP2 – Moledo para instalação de apoio de praia mínimo (sul);
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP2 – Moledo para instalação de apoio de praia simples (sul);
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP3 – Vila Praia de Âncora para instalação de apoio de praia mínimo (sul);
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP1 – Foz do Minho para instalação de apoio de praia completo;
- Isenção de pagamento de refeições escolares – NIPG 2404/22;
- Isenção de pagamento de refeições escolares – NIPG 2455/22;
- Comparticipação de pagamento de refeições escolares – NIPG 2486/22;
- Isenção de pagamento de aulas de hidroginástica – NIPG 1042/22;

2



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária – NIPG 1213/22;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária – NIPG 1112/22;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na União de Freguesias de Venade e Azevedo para realização de trabalhos da empreitada de execução de sistemas de abastecimento de água e águas residuais – ratificação;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na Freguesia de Vila Praia de Âncora para realização de trabalhos de pavimentação – ratificação;
- Alienação do prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Caminha sob o número 4923 da Freguesia de Vila Praia de Âncora, ao Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora;
- Normas para criação de fundo de apoio a refugiados ou pessoas com título de proteção temporária;
- Isenção de pagamento de refeições escolares e de frequência de equipamentos de atividades desportivas e culturais a refugiados com título de proteção temporária;
- Protocolo entre a Câmara Municipal de Caminha e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo para valorização dos recursos endógenos/ naturais do Município;
- Aditamento ao contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e o Instituto dos Registos e Notariado, IP;
- Contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Caminha e a CIM Alto Minho para gestão de verbas da medida PART para o ano 2022 e protocolos de execução para implementação da PART – serviços essenciais de transporte público com as operadoras Empresa de Transportes Courense, Lda e Transcolvia – Transportes Coletivos de Viana do Castelo, S.A.;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Atribuição de subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora para apoio na edição do livro comemorativo do seu centenário;
- Feiras do Município de Caminha – Incentivos à dinamização;
- Procedimento concursal para atribuição de licença de ocupação de Domínio Público Marítimo no Plano de praia PP3 – Vila Praia de Âncora para instalação de apoio de praia mínimo (norte);
- Designação de nome para dois pontões flutuantes sobre o Rio Coura;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 3225/22;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 3124/22;
- Protocolo de colaboração entre o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho – AECT Rio Minho e o Município de Caminha para elaboração do Estudo de Viabilidade do Reforço das Conexões entre A Guarda e Caminha;
- Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Caminha e o Turismo de Portugal, I.P. para o programa Formação + Próxima;
- Atribuição de subsídio à Sociedade de Instrução e Recreio Ancorense para apoio na participação no Campeonato da 3ª Divisão Nacional de Pesca Desportiva;
- Atribuição de subsídio à Sociedade de Instrução e Recreio Ancorense para à concretização do plano de atividades para 2022 e à realização de obras urgentes na sede;



## MUNICÍPIO DE CAMINHA

- Atribuição de subsídio à Academia de Música Fernandes Fão para apoio ao projeto "Piano Fórum 2022";
- Normas de participação no concurso "Janelas, Varandas e Montras Floridas" 2022;
- Terceira alteração ao Plano Diretor Municipal de Caminha – Início do Procedimento;
- Aumento do número de candidatos que beneficiarão dos incentivos a estudantes do ensino superior no ano letivo 2021/2022;
- Homologação da lista definitiva dos incentivos ao ensino superior; Abertura de procedimento concursal para reserva de recrutamento – SAAS e RSI;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 4012/22;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 3603/22;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 4008/22;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 2948/22 – ratificação;
- Apoio financeiro no âmbito do Plano de Emergência Social – Caminha Solidária NIPG 4028/22 – ratificação;
- Alteração temporária da postura de trânsito e estacionamento na Freguesia de Vila Praia de Âncora para reparação da iluminação pública – ratificação.





**MUNICÍPIO DE CAMINHA**

Caminha, 19 de abril de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,



(Miguel Alves)